**A RECEPÇÃO AOS CALOUROS: ACOLHIDA SOCIOAMBIENTAL NA FURG**

**ROSA, Andressa V.S.,SILVA,Andrius, BAGER, Anna,BARRETO,Bruna , SCHAUN, Lara, FREIRE, Luis Fernando,POZENATO, Maryanna**

**KITZMANN,Dione**

**Andressa.vargas@hotmail.com**

**Evento: Seminário de Extensão**

**Temática: Meio Ambiente**

**Palavras-chave:** Educação Ambiental, Acolhida Socioambiental, PEA-FURG.

1. INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Educação Ambiental da Universidade Federal do Rio Grande, PEA-FURG, surge para atender a demandas institucionais da Universidade, visando promover a sustentabilidade socioambiental por meio de ações educativas no contexto do Sistema de Gestão Ambiental da FURG.

A “*Recepção aos Calouros: Acolhida Socioambiental”,* é uma das ações previstas dentro do programa, com o objetivo de integrar-se à programação da Acolhida Solidária da Universidade, com atividades que visam integrar os alunos ao meio ambiente do campus e estimular sua percepção de problemas socioambientais.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A primeira Acolhida Socioambiental realizou-se nos dias 13 a 17 de maio de 2013, no Campus Carreiros da FURG, com sua programação estruturada em quatro atividades: Oficina de Compostagem, Trilha Ecológica, Oficina *“Reciclalouro”* e oCine Ambiental.

O Cine Ambiental propõe um momento de discussão e reflexão, utilizando a exibição de filmes com temáticas ambientais. A Trilha Ecológica é uma oficina oferecida pela equipe do Programa de Extensão em Ecologia e Sustentabilidade Ambiental (PROECOS-FURG), baseado nas atividades de pesquisa desenvolvidas pelo Laboratório de Limnologia.

Desde maio de 2011, a FURG conta com uma iniciativa da Ecoservice – Empresa Junior de Consultoria Ambiental e Oceanografia, integrada por estudantes de graduação em Oceanologia, que implementou um projeto de compostagem de resíduos sólidos com o objetivo de dar uma destinação correta ao lixo orgânico gerado pelo Restaurante Universitário (RU). Por ser um projeto de grande validade na gestão ambiental do campus, essa iniciativa foi integrada à programação.

Para a execução da Oficina “Recicalouro”, o grupo PEA-FURG teve como ministrante o grafiteiro Diego R. França (aluno do curso de Artes Visuais), que conduziu os trabalhos de grafitagem dos coletores de resíduos utilizando o estêncil. Essa Oficina teve por objetivo iniciar as atividades de aperfeiçoamento do processo de Coleta Seletiva já existente na Universidade, porém ineficiente por diversos fatores. A Oficina ajudou a divulgar as novas cores (verde, marrom, cinza).

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

No Cine Ambiental, realizado no dia 13 de maio, e na Trilha Ecológica,realizada no dia 16 de maio no turno da manhã, não obtivemos presença de público, mas é importante citar que, mesmo assim, o Prof. Cleber P. Silva executou a primeira etapa prevista para a Trilha Ecológica, que constou de uma apresentação, para os integrantes do Grupo PEA em sala de aula, sobre a transformação que o campus vem sofrendo em virtude das obras que estão acontecendo.

Na oficina de Compostagem, realizada no dia 16 de maio no turno da tarde, a equipe responsável pelo projeto demonstrou aos seis participantes, calouros da Turma de Tecnologia em Gestão Ambiental, onde e como é feito o processo de compostagem na Universidade. Na Oficina *Reciclalouro,* realizada no dia 17 de maio no Centro de Convivência do campus Carreiros,contamos com a participação de apenas uma aluna, mas como as atividades não foram concluídas nesse dia, as mesmas continuaram no dia 21 de Maio, com a presença de alunos que circulavam pelo Centro de Convivência, onde o processo de grafitagem nos coletores foi concluído.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ação da Acolhida Socioambiental desde o início foi idealizada com o objetivo de atingir o público geral da Universidade, sem distinção de curso. A programação foi elaborada para agregar além daqueles que estão cursando graduações que apresentem alguma afinidade com as áreas ambientais, como a Biologia, Gestão Ambiental ou Oceanologia. Analisando os fatores que contribuíram para que não tivéssemos a presença de público esperada, identificamos falhas na divulgação e na estratégia de execução da Acolhida Socioambiental. O retorno que recebemos após a atividade da Coleta Seletiva no Centro de Convivência foi positivo, mesmo que tenha se dado após a primeira semana de aula, e alguns depoimentos de alunos que não sabiam sobre as atividades da Acolhida Socioambiental, nos faz pensar em um novo formato de execução e divulgação das nossas atividades para o próximo evento, tais como a oferta de atividades às Coordenações de Curso, a fim de que as mesmas as coloquem em suas programações, tornando a Acolhida Socioambiental uma atividade transversal aos cursos e à própria Acolhida Solidária.